



Laudato Si'

ECONOMIA E ESTILO DE VIDA SUSTENTÁVEL

Thomas Selemane, PhD

30 de Maio de 2025

Entender a Laudato Si

A opção preferencial do Papa Francisco pelos pobres, a sinodalidade, a exortação quanto à necessidade de uma Igreja também pobre, inculturada, samaritana, libertadora foram demonstradas nas suas Encíclicas,

- “Lumen Fidei – sobre a Fé” (2013),
- a “**Laudato Si**” (2015),
- Fratelli Tutti (2020),
- “Querida Amazônia” , após o Sínodo dos Bispos para a Pan Amazônia (2020)

Do Franciscanismo “de Assis” à Economia do Papa Francisco

- Da micro-economia para macro-economia
- Dos comportamentos individuais: produção, consumo, distribuição para o funcionamento do sistema económico – crítica do tipo de capitalismo (destrutivo, extractivo, gerador de pobreza e de desigualdades)
- O Papa Francisco introduz nas preocupações da Igreja a “economia ecológica”

Economia ecológica, Terra, tecto e trabalho (os 3 Ts)

Crítica do modelo económico actualmente predominante - extractivo

- Proposta de um modelo económico ecológico – que respeita o meio ambiente; que se preocupa com as futuras gerações; que tem consciência da interligação da terra com o mar, as florestas, as minas e o meio em que vivemos.

Que economia temos em Moçambique?

Um modelo económico extractive, baseado na extracção de recursos naturais e minerais, para exportação, sem adição de valor, com baixos impostos, com efeitos ambientais gigantescos.

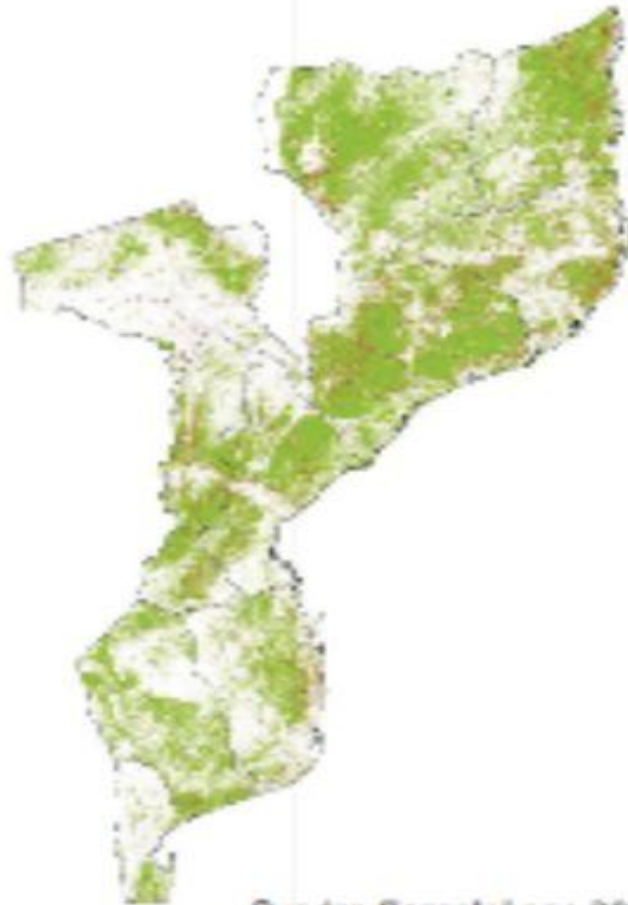
- ❖ Aumento do número de pobres e do desemprego, mesmo quando a economia cresce
- ❖ Uma folha salarial da função pública demasiado grande, mesmo com míseros salários do meio para baixo da pirâmide da função pública – ultimamente com atrasos salariais
- ❖ Expansão de serviços de saúde e educação sem a correspondente qualidade
- ❖ Crise da dívida pública

Altas taxas de desmatamento

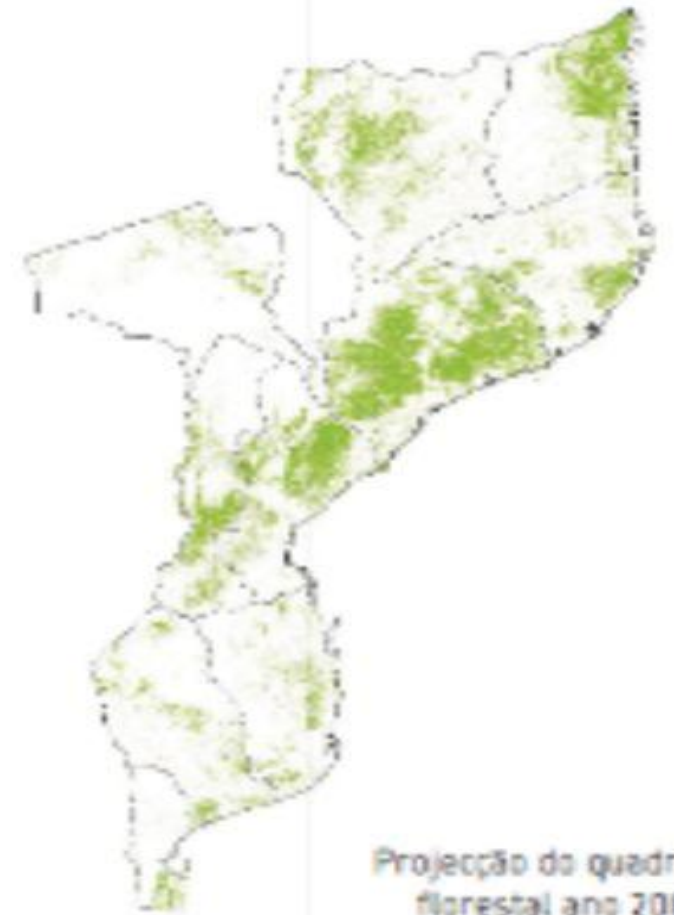
Desmatamento em Moçambique: 2000, 2012 e 2019



Quadro florestal ano 2000



Quadro florestal ano 2012



Projeção do quadro florestal ano 2019

Bacia do Rovuma – Gás e Petróleo?

Bacia Carbonífera de Moatize

Carvão de Benga

Ocorrências de ouro e pedras preciosas um pouco por todo país

Bacia do Zambeze: bloco de Inhaminga; Gas de Buzi

Areias pesadas de Moebase, Ouro de Marropino

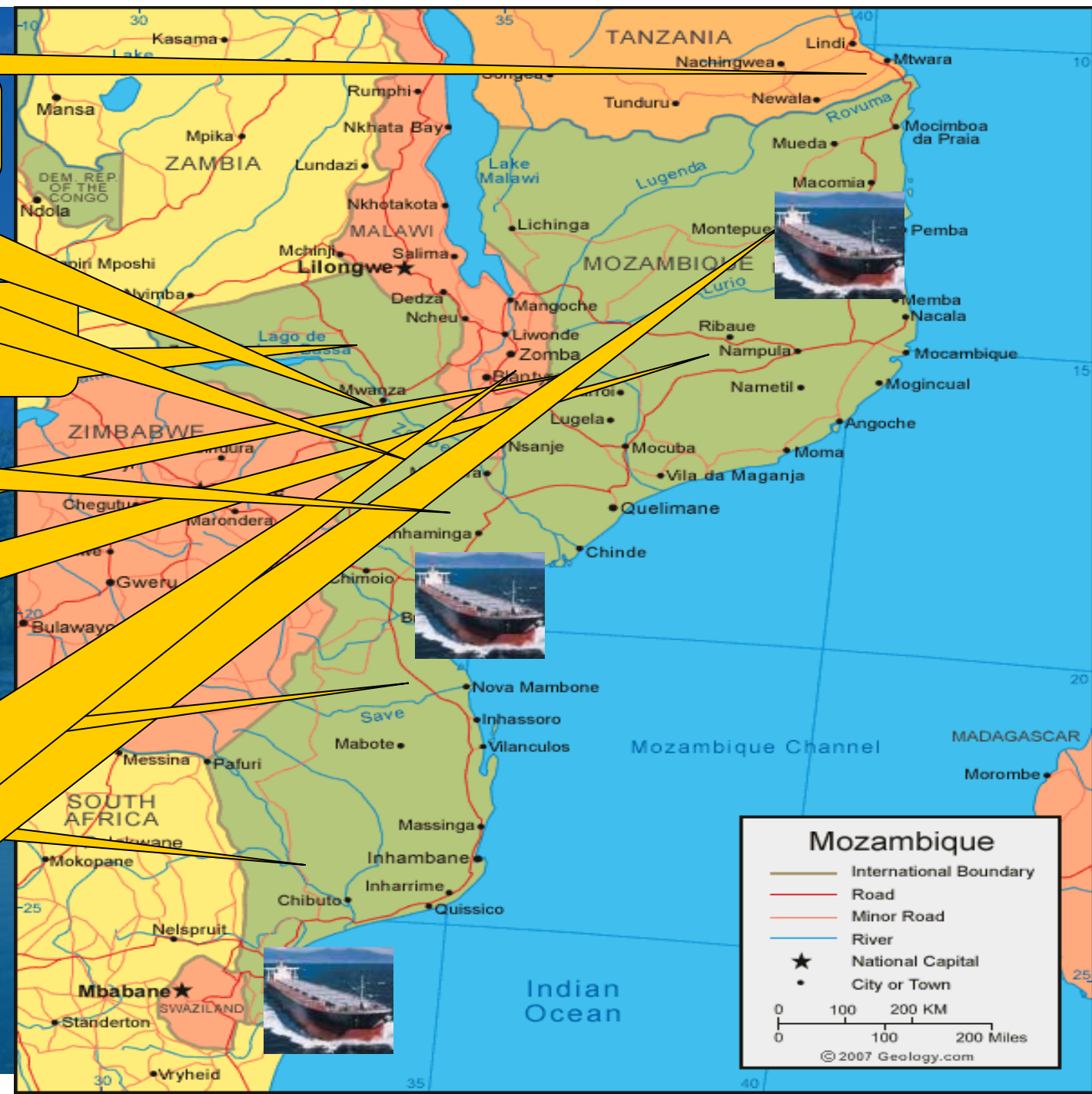
Areias pesadas de Moma, Angoche e Mogincual

Gás e Petróleo de Inhambane

Areias pesadas de Chibuto

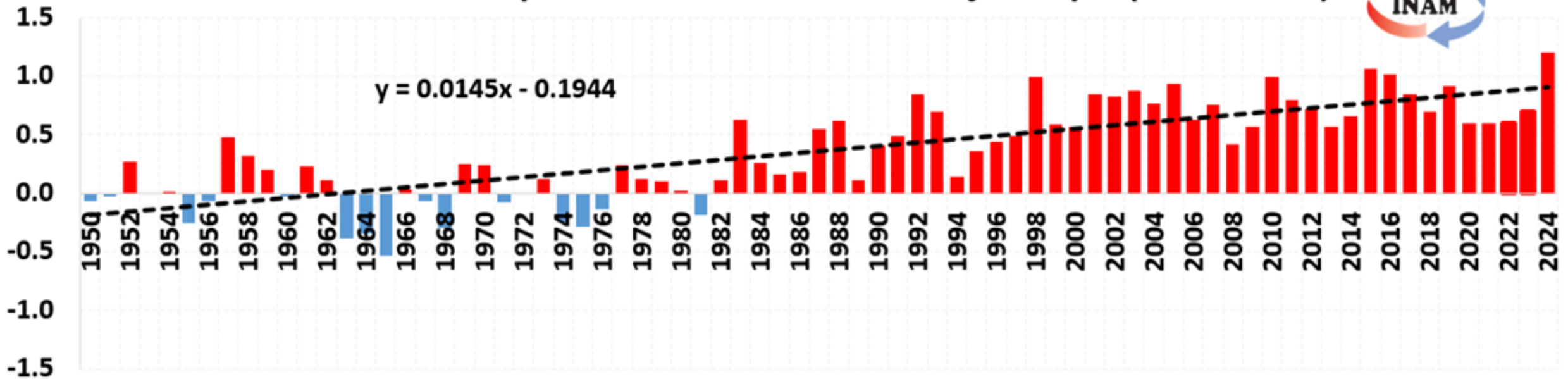
Areias pesadas do Lago Niassa

Fostato e ferro de Nampula



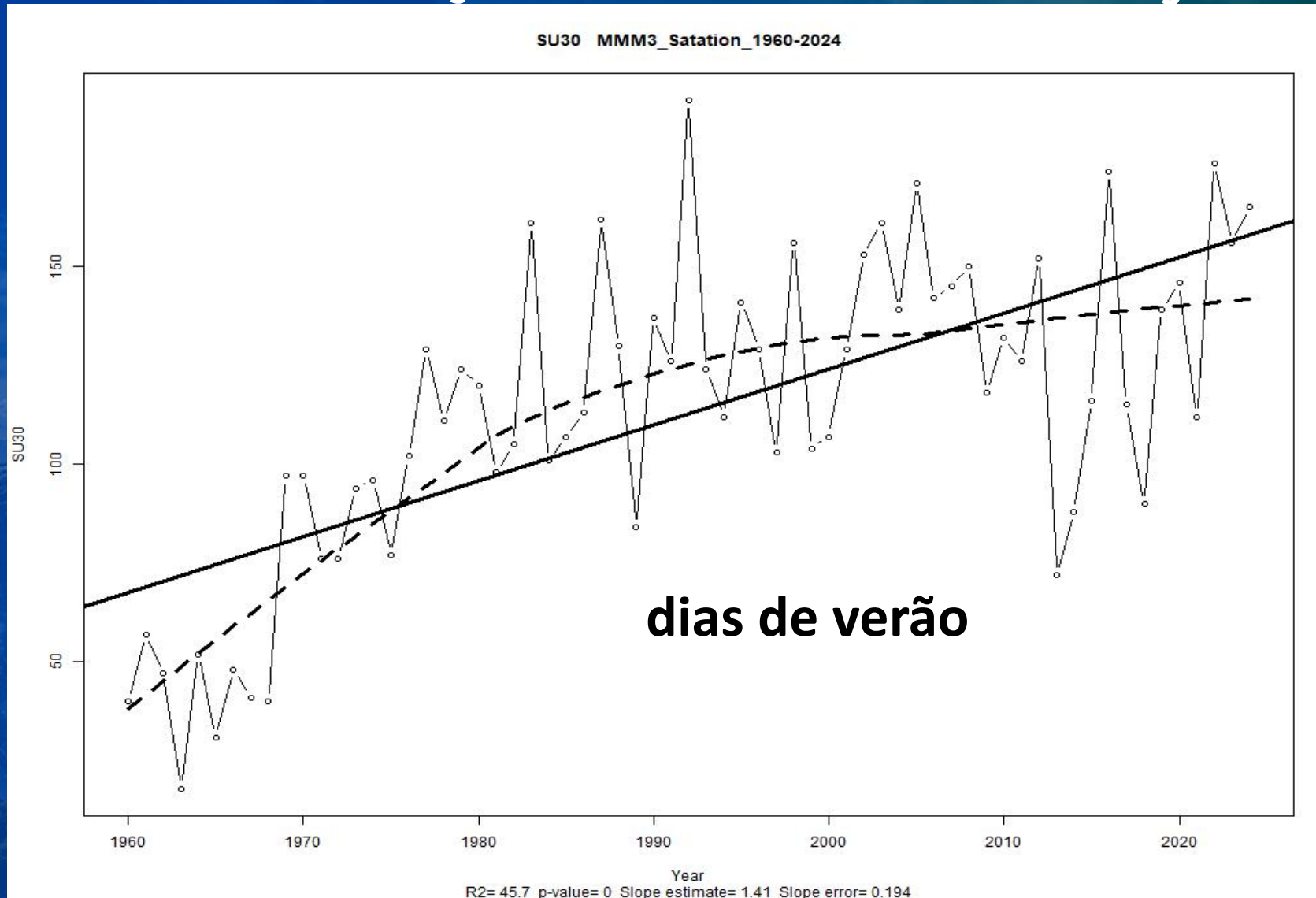
Mudanças Climáticas em Moçambique

Anomalia de temperatura média anual de Moçambique (1950 - 2024)



Moçambique vem sendo mais quente do que a média (1981-2010), desde a década de 1980 e o ano de 2024 foi mais nos últimos 75 anos = **1.2°C**.

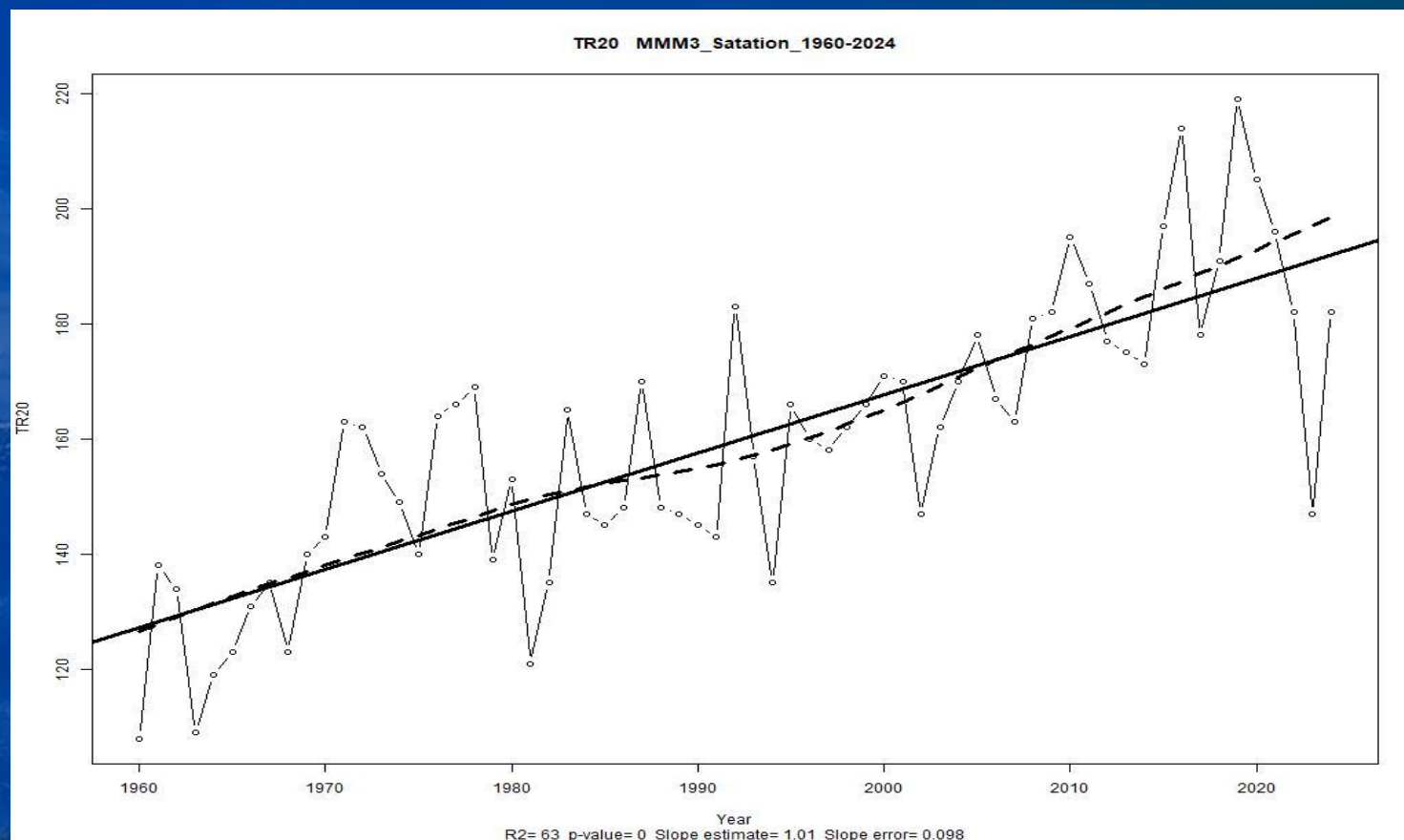
Mudanças Climáticas em MOÇAMBIQUE



Aumento de **dias de verão** por ano em Moçambique (1960 e 2024).

Dias de verão são os que tem a temperatura máxima igual ou superior a 30 °C.

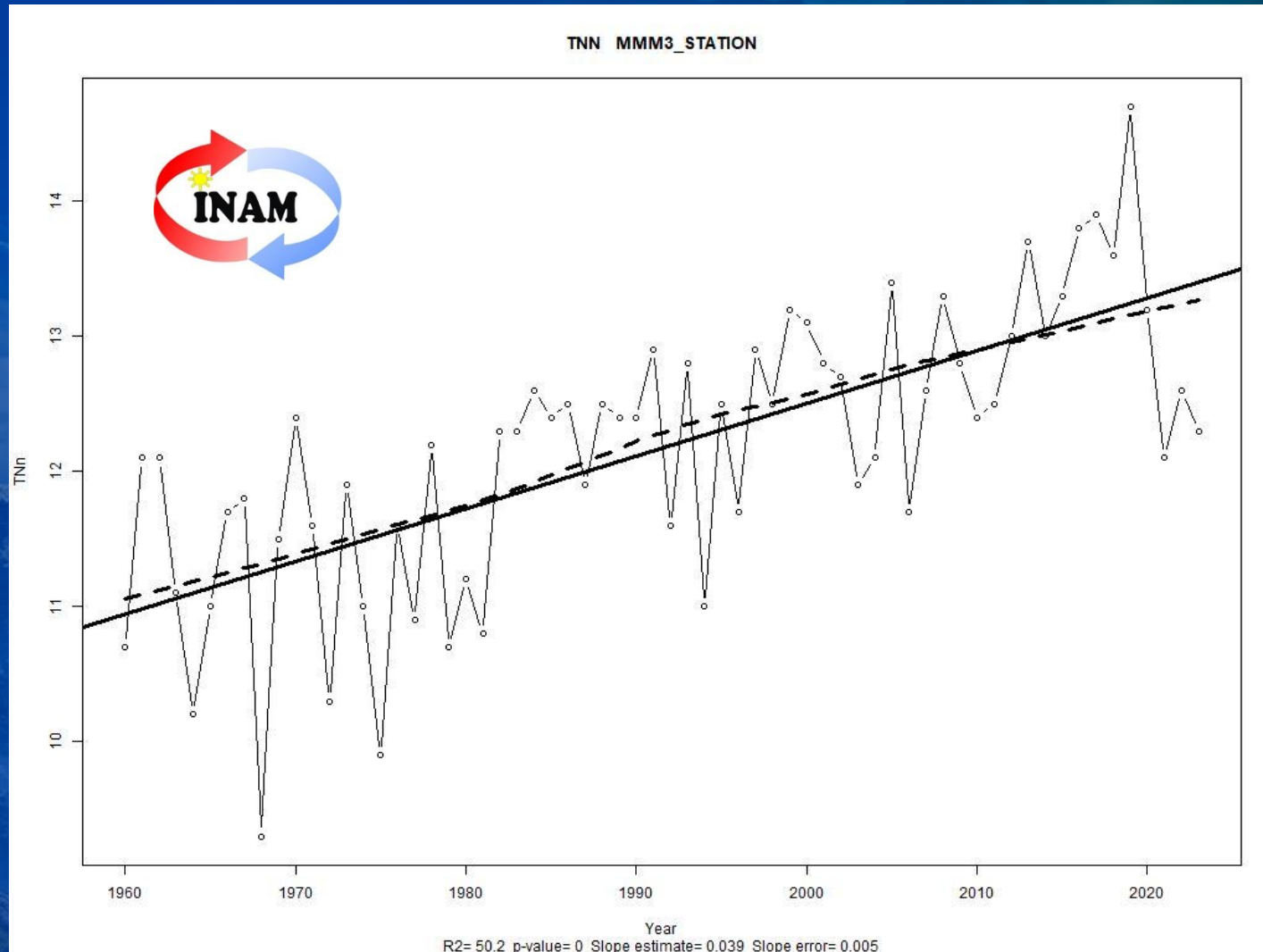
Mudanças Climáticas em Moçambique



Aumento de dias com **noites tropicais** por ano em Moçambique (1960 e 2024).

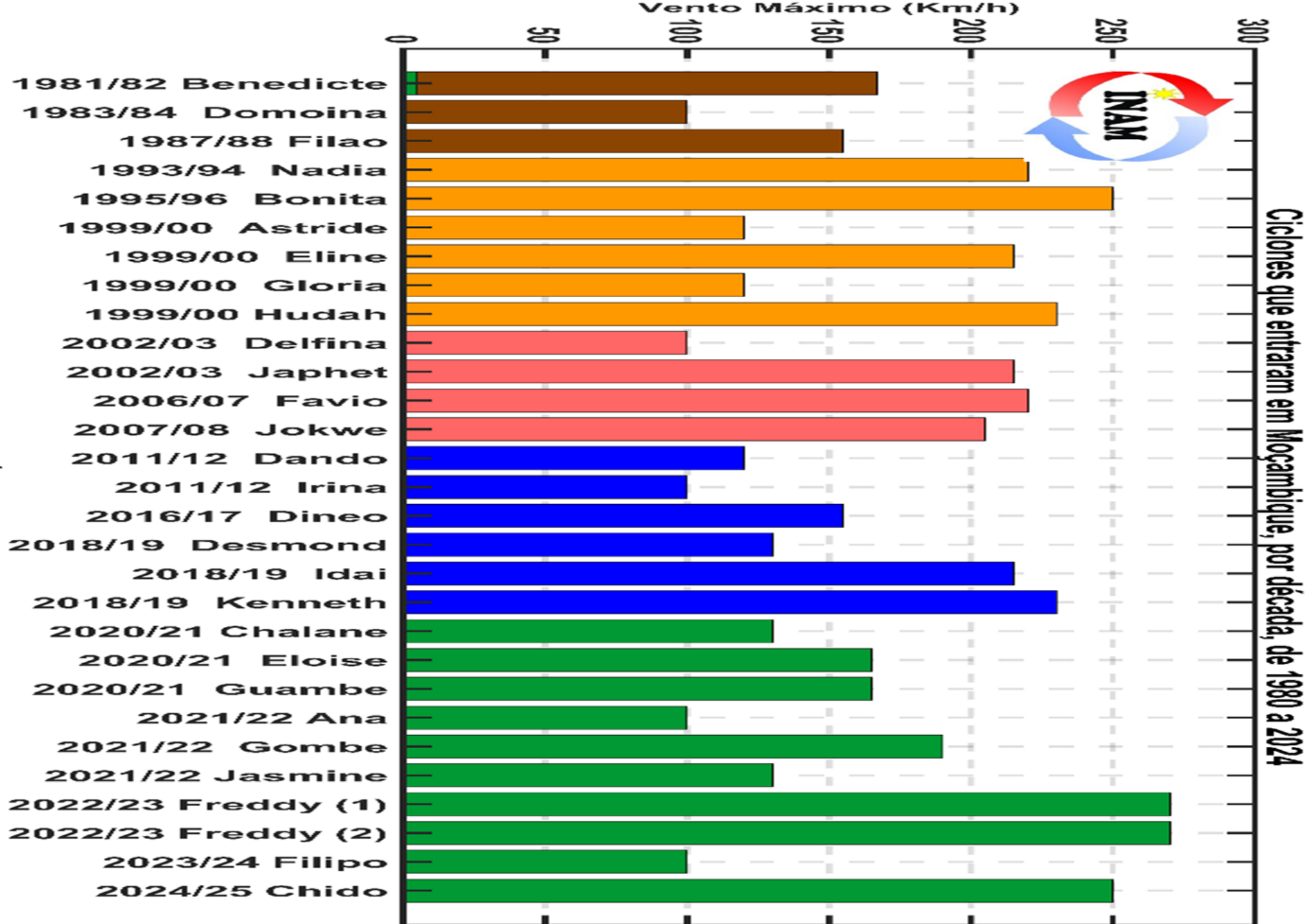
São dias com Temperatura mínima igual ou superior a 20°C.

Mudanças Climáticas em Moçambique



Aumento do valor mais baixo da temperatura mínima diária em Moçambique (1960 e 2024).

Ciclones em Moçambique desde 1980 a 2025





Desempenho da economia

Indicadores económicos

Taxa de crescimento da economia

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
7	7	8	7	8	7	5	3	3	2	-1	2	4

Taxa de inflação

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
7,6	2,3	3,2	2,6	1,1	7,1	12,2	8,0	3,8	4,7	3,2	4,6	6,4

Taxa de cobertura - (Exp/Imp em %)

66	58	49	49	49	45	70	90	84	69	61	71	62
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Saldo da Balança comercial/PIB - (%)

-10%	-15	-24	-25	-22	-26	-12	-4	-6	-13	-16	-14	-27
------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----	----	-----	-----	-----	-----

Evolução da pobreza: 1996-2020

IOF e IFIs				
1996/07	2002/2003	2008/09	2014/15	2019/20
<i>Evolução da percentagem do número de pobres</i>				
74	60	59	48	63
<i>Evolução do número de pobres</i>				
12,1	11,8	13,3	12,9	18,4
<i>Percentagem dos pobre que vivem no meio rural</i>				
76	80	78	77	78

INE, Banco Mundial e e Dadá, Yasser (2023) e (2024).

Nota: Em 1996 a população era de 16 milhões de moçambicanos e em 2020, 31 milhões

Moçambique em 2023 situava-se na posição 16 de Africa, com mais de 100 milionários (indivíduos com mais de um milhão de dólares de património) tendo aumentado em 18% em 10 anos. Segundo dados da Henley and Partners

Unicef alerta para 13 milhões de crianças que vivem na pobreza em Moçambique



A scenic landscape photograph featuring a calm lake in the foreground, a dense forest of evergreen and yellow-leaved trees in the middle ground, and snow-capped mountains in the background under a clear blue sky. The text "O que fazer?" is overlaid in white.

O que fazer?

Devemos dizer “não” a esta “economia que mata”

- Dizer “não” ao consumismo e “não” ao extractivismo
- Os modelos económicos actuais têm levado à degradação ambiental (secas, ciclones, cheias), a destruição da biodiversidade, à desertificação, além de uma injusta concentração de renda, riqueza e propriedade nas mãos de uns poucos poderosos, contra a maioria que fica cada dia mais pobre.

É uma economia que mata (Papa Francisco)

CINCO LIGAÇÕES FUNDAMENTAIS

1. FISCAIS: Colheita e investimento de rendas provenientes de recursos em sectores não extractivos e de longo prazo

2. ESPACIAIS
Investimentos em infra-estruturas críticas para o desenvolvimento de sectores não extractivos e estímulo da desenvolvimento local.

Uso de recursos não-renováveis para promover sectores económicos sustentáveis

3. A MONTANTE
Inputs: bens de capital, consumíveis, serviços, (incluindo exportações)

5. A JUSANTE
Adição de valor: (beneficiacao)
Exportação de bens feitos com base nos recursos explorados

4. CONHECIMENTO:
formação de pessoal em áreas adaptáveis a outros

Desenvolvimento de RH, P&D

Se estas ligações não podem ser estabelecidas, não adianta explorar os recursos minerais – (Jourdan 2012)

A photograph of a misty forest path, overlaid with a blue-to-green gradient. The path is narrow and leads into the distance, flanked by tall trees. The text "Muito obrigado!" is centered in white.

Muito obrigado!